

**EMBRAPA**UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE
ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gen. Gurjão c/ Rua Independência sn

Fones: 621-5676 e 621-5686 — 68.900 Macapá-ap

Nº 31

Mês Setembro

Ano 1984

pp02

PESQUISA EM ANDAMENTO

IMPERMEABILIZAÇÃO DE TOCOS DE SERINGUEIRA DE RAIZ NUA COM LÁTEX PURO¹

Raimundo Nonato Brabo Alves²Sidney Nascimento Pereira³

Visando reduzir o índice de mortalidade, pela desidratação, de tocos de seringueira (*Hevea brasiliensis* Muell.-Arg.) de raiz nua plantados em campo, pesquisas têm sido intensificadas com o objetivo de determinar métodos de impermeabilização de tocos mais eficientes que o convencional, que consiste no pincelamento da extremidade biseada do toco com tinta óleo diluída. A desvantagem deste método é a ocorrência de elevados índices de mortalidade em campo, que podem chegar até 60%, quando logo após ao plantio ocorrem veranicos superiores a 10 dias.

Pesquisas recentes revelaram a grande eficiência do uso de parafina, sendo obtidos índices de sobrevivência de tocos de 80% em relação ao método convencional, com impermeabilização do toco até a base inferior do enxerto em imersão ultra-rápida nesse produto a 80°C. Contudo, em áreas longínquas da Amazônia deparou-se com a dificuldade de aquisição de parafina no mercado, o que motivou o estudo de novas alternativas para a solução do problema.

¹Pesquisa financiada com recursos do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

²Engº-Agrº, EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPDS) à disposição da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá (UEPAT de Macapá), Caixa Postal 10, CEP 68900, Macapá, AP.

Sociedade de Assistência Técnica e Extensão Rural do Território (ASTER-Amapá), Caixa Postal 27, CEP 68900, Macapá, AP.

Diante da disponibilidade de látex e de suas propriedades impermeabilizantes, foi instalado em março de 1984 um teste de observação a campo com tocos de raiz nua do clone IAN-717 no espaçamento de 1,0m x 0,5m. Vinte tocos foram impermeabilizados pelo método convencional de tinta óleo, 20 com parafina até a base inferior do enxerto e 20 com látex puro recém-colhido até a base inferior do enxerto. Sesenta dias após o plantio efetuou-se a contagem dos tocos pegos, cujos dados são mostrados na Tabela 1.

Tabela 1. Sobrevivência de tocos de seringueira de raiz nua em campo, em função de três métodos de impermeabilização, aos 60 dias após o plantio. Macapá, AP. UEPAT/Macapá - 1984.

Métodos de impermeabilização	Nº de tocos pegos	Sobrevivência (%)
Convencional (tinta óleo)	16	80
Parafina (a 80°C até a base inferior do enxerto).	20	100
Látex puro (até a base inferior do enxerto).	19	95

Apesar da ausência de repetições e análise estatística dos dados, os resultados indicam que o tratamento com látex puro foi, aparentemente, tão eficiente quanto o método da parafina e bem superior ao convencional. Constatou-se ainda que, nos tocos impermeabilizados com látex puro, a gema ao brotar, rompeu com facilidade a película impermeabilizante de borracha. Em função desses resultados, um ensaio será realizado, visando avaliar a eficiência da impermeabilização com látex puro e diluído em água a concentrações de 25% e 50%, em comparação aos tratamentos convencional e com parafina, associados ao indutor da raiz alfa naftaleno acetato de sódio (ANA).



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gal. Gurjão s/nº c/ Rua Independência – Centro

Endereço Telegráfico: EMBRAPA – Caixa Postal 10

Fones: 621-5676 621-5686 – DDD: 096

Telex: 091-2461

CEP

6	8	9	0	0
---	---	---	---	---

MACAPÁ – AMAPÁ – BRASIL